

CADEIRA 27

MARIA CRISTINA FUMIE IWAMA DE MATTOS

Nasceu na cidade de São Paulo, no dia 12 de setembro de 1944. Filha de Guilherme Hiroshi Iwama-Oficial de Farmácia -, e Marina Kaneno Ido Iwama -Enfermeira.

Maria Cristina casou-se com o Dr. Paulo de Carvalho Mattos, Professor de Agronomia da UNESP de Botucatu – Depto de Mecânica Agrícola – Foi Vice-Diretor da FCMBB de 1975 a 1977. Viúva em 1983. Teve os filhos: Paula Sayuri Iwama de Mattos-Médica - Guilherme Ken Iwama de Mattos – Advogado – Mariana Mey Iwama de Mattos – Engenheira Agrônoma – Frederico Jun Iwama de Mattos- Engenheiro Agrônomo.

Cursou o Fundamental 1 no Colégio da Divina Providência – Itaquera – São Paulo; Curso de Admissão ao Ginásio em 1955, tendo como Profa. Anita Tanaka.

1956-1959 – Cursou o Fundamental 2 no Ginásio “Emília de Paiva Meira” – Itaquera- São Paulo.

1960-1964 – Ensino Médio -Colégio Roosevelt – São Paulo.

Graduação em Ciências Biológicas, bacharelado pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (1965-1968);

Ingressou como Professora no Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina UNESP (1969), sob a chefia do prof. Mario Rubens Montenegro, onde foi responsável pelo Laboratório de Citopatologia a partir de 1971, área em que realizou diversos estágios no exterior. A partir dos anos 80, introduziu o primeiro ambulatório de Punção Aspirativa por Agulha Fina no Brasil, técnica aprendida na Universidade de Lund na Suécia e no Hospital Karolinska de Estocolmo na Suécia.

Em pesquisa, destacou-se em neoplasias experimentais, Citopatologia e HPV – papiloma vírus humano relacionado ao câncer de colo de útero.

Doutorou-se em 1973, pela Faculdade de Medicina da UNESP-Botucatu.

Pós-doutorado na Universidade de Cambridge, na Inglaterra, de 1978/1980, na pesquisa e produção de anticorpos monoclonais, com o então futuro Prêmio Nobel Cesar Milstein. Bolsa da FAPES. Pesquisa esta que levou à descoberta de técnica de imunoperoxidase que hoje é amplamente utilizada na identificação e tipagem de câncer. O Depto. De Patologia da FMB foi pioneiro na utilização desta técnica no Brasil.

Desde 1970 demonstrou especial interesse na área de ensino médico, com valorização da interdisciplinaridade.

Possui 20 trabalhos publicados em revistas nacionais e 16 trabalhos publicados em revistas internacionais.

Livro de Ensino: “Por que Mudar” – Marcos Históricos para Inovação Curricular na área da Saúde. Edupe – Editora Universidade de Pernambuco – 2007

“Como Escrever Problemas” 2 Capítulos em Livros.

É pianista com estudo no Conservatório Musical Carlos Gomes (1963-1964). Curso de Piano da Professora Marcelina Valillo Valente (1948-1954). Aulas de piano com a Profa. Juliana Teixeira - Botucatu (2014-2019).

curso de pintura em óleo acrílico (2001-2004). Pintura em carvão -Sumiê – Professora Ayako Hida- Botucatu (1995);Aquarela (1997) com a professora e artista Cristina Moesch -Botucatu. Professora e Artista Monica Stein (2009-2010).Pintura em Seda na Prince Atelier -Profa. Denise Menegheto- São Paulo – (2010); Tingimento de Seda, Batik e Shibori com a Profa. Hissako Kawakami (2014-2016) Batik em Tecido com o Prof. Apinam Tovankasame (2015).

Cerâmica: Prof.Celso Rubens Vieira eSilva (1978); Introdução à Cerâmica- ceramista Kosei Tsuji (Japão); Curso de Corn Dollies com trigo seco em Cambridge – Inglaterra (1979);1886 – Faculdade Duncan and Jordanstone College – Universidade de Dundee - Escócia (1995); Ceramista Neide Ono-Campo Grande -MS (2000 a 2003)

IKEBANA – Arranjo de flores tradicional do Japão. Curso com a Profa. Haruno Iwama, estilo Hokusai Ikebana. Haruno era avó é avó da profa. Maria Cristina Iwama de Mattos.

Foi membro da Comissão Cultural da Faculdade de Medicina da UNESP (1990-1991) Membro da Comissão de Comemoração dos 25 anos da FCMBB.

Membro da Comissão do Curso de Língua Japonesa da Sociedade Botucatuense de Cultura Japonesa (1990-2000)

Membro da Comissão de Eventos da Pastoral da Educação. Noite Musical e Noite Cultural (2000-2019)

Evento da Comemoração dos 100 anos da Imigração Japonesa em Botucatu, junto a Secretaria Municipal de Cultura para a organização da Exposição de 15 Artistas Japoneses no Museu do Espaço Cultural (2008).

Assessoramento a artista no estabelecimento do “Monumento aos 100 anos da Imigração Japonesa” – artista YUTAKA TOYOTA. Apoio da Prefeitura de Botucatu. Localizada na Praça Brasil-Japão – Botucatu.

Maria Cristina Fumie Iwama de Mattos é membro efetivo da Academia Botucatuense de Letras desde2019, ocupando a cadeira 27, cuja patronesse é Zalina Rolim.